



Impare educação e a metodologia sensibile: a formação humanista por meio da educação musical

Glauber Benetti Carvalho¹ - AMF

Ângelo Accorsi² - PUC/SP

Tatiane Peixoto Isaia³ - UFSM

Subtema: A pedagogia da responsabilidade: educação para autonomia.

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar as contribuições da Metodologia Sensibile para a formação da musicalidade de professores e de crianças, bem como de que modo o paradigma Ontopsicológico pode vir a fomentar a construção do conhecimento na área da Música nas escolas brasileiras, tendo em vista a Lei Nacional número 11.769 de 2008. Para tanto, são discutidos a necessidade da inserção do componente curricular música nas Propostas Pedagógicas das escolas de Educação Infantil, assim como são apresentadas as premissas da Metodologia Sensibile e a Matriz Curricular *Impare – Educação* criada no contexto dos pressupostos que balizam a OntoArte. Sendo assim, temos o escopo de deixar evidente, com esse artigo, que a Metodologia Sensibile visa possibilitar uma formação do ser musical. Portanto, justificamos a relevância deste tema no II Congresso Internacional: Uma Nova Pedagogia para a Sociedade futura por compreendermos que a Metodologia Sensibile, quando adotada com seriedade e determinação por professores da infância, consiste em um meio de se alcançar a consolidação da autonomia, da responsabilidade e do protagonismo tão almejado nos jovens que constituem a nossa atual e futura sociedade.

Palavras-chaves:

Pedagogia Ontopsicológica – OntoArte – Metodologia Sensibile.

1. Introdução

O ensino da Música nas Escolas de Educação Básica é um tema da atualidade, pois a partir da Lei Nacional 11.769/2008, que torna obrigatória o ensino da música, alterando o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), educadoras e educadores são convidados a refletir acerca do fazer Arte na escola.

Sendo assim, o ensino da Arte passa, obrigatoriamente, a incluir, nas escolas de Educação Básica, além das artes visuais, da dança e do teatro, a música.

A Música, nessa perspectiva, começa a ser entendida como uma área do conhecimento que requer estudo, prática, reflexão e diversidade, e que deve necessariamente estar inserida no Projeto Político Pedagógico da escola, bem como nos planejamentos pedagógicos para que, interligada as demais áreas do conhecimento fomente avanços significativos no desenvolvimento sociocognitivo e humano das crianças e adolescentes.

Tendo em vista isso, é primordial, para que uma Creche, seja ela pública ou privada,

¹ Especialização em Ontopsicologia (AMF). Empresário, Docente Universitário, Diretor da Impare Educação. E-mail: glauber@impare.com.br.

² Doutorando em Psicologia (PUC-SP). Empresário, Psicoterapeuta, Docente Universitário, Diretor da Impare Educação. E-mail: angelo@impare.com.br.

³ Pedagoga, Mestre em Educação. Professora do Dep. Adm. Escolar da UFSM, Palestrante, Docente e Pesquisadora da Impare Educação. E-mail: tatianeisaia@yahoo.com.br

esteja devidamente legalizada no município ao qual pertence, que essa tenha uma Proposta Pedagógica, bem como um Plano de Educação bem definido e formalmente estruturado. Isso porque, a LDB determina a necessidade da existência de uma Proposta Pedagógica fundamentada nos princípios das legislações educacionais.

Sendo assim, qualquer pai, mãe ou responsável por uma criança, no momento da decisão e da escolha da melhor Creche para seu filho, tem o direito e o dever que solicitar para análise, a Proposta Pedagógica da instituição de ensino.

Portanto, para que o ensino da música aconteça realmente nas escolas, é imprescindível, assim como acontece com as demais áreas do conhecimento escolar, que um **Currículo** bem estruturado seja seguido.

Tendo em vista isso, a IMPARE, com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e, principalmente, com base no Documento Oficial “Diretrizes Nacionais para a operacionalização do Ensino da Música na Educação Básica” (CNE/CEB nº12/2013 de 04/12/2013), apresenta, por meio de um material didático-pedagógico qualificado, um Currículo, com **Matriz de Conteúdos** para o Ensino da Música que visa ser um instrumento que contribua para o trabalho do professor especialista e não especialista no desenvolvimento da Educação Musical em escolas de Educação Infantil.

Sendo assim, com a preocupação de atender aos princípios da legislação brasileira, em relação ao ensino da Música, dentro da área de conhecimento Arte, a IMPARE apresenta uma Matriz Curricular e um sistema de ensino especializado que objetiva desenvolver pessoas através da educação musical.

2. Uma proposta metodológica inovadora de educação musical balizada na legislação educacional vigente

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) é muito clara, em seus Artigos 7º e 12º, ao definir como obrigatório que além da Proposta Pedagógica, que a creche tenha também um Plano de Ensino que atenda o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (MEC/SEB, 2010) e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (MEC/SEB, 2013).

Nesse sentido, é papel fundamental do pedagogo auxiliar as escolas de Educação Infantil na construção desses documentos para que a escola possa atender as exigências legais das Secretarias de Educação e, assim, obterem autorização de funcionamento.

Além do mais, uma creche que apresenta aos seus clientes uma Proposta Pedagógica que atenda as necessidades das crianças, além de trazer certos diferenciais no Plano de Educação, como, por exemplo, o ensino da música (que se tornou obrigatória na Educação Básica a partir da Lei Nacional 11.769/2008) em seu currículo, com certeza fomentará uma ótima aceitação de mercado.

Para tanto, a Impare-Educação, oferece às escolas uma metodologia voltada para a

Educação Musical – Metodologia Sensibile -, que ao atender toda a legislação educacional vigente, desenvolve as crianças em prol de uma educação globalizada. Esse desenvolvimento nas diferentes dimensões do ser humano é tão significativo que se torna visível para as famílias das crianças. Sendo assim, as famílias começam a valorizar as escolas que adotam a Metodologia Sensibile.

Da mesma forma, a Impare-Educação, além de ter como escopo desenvolver a pessoa criança em sua totalidade, atende os princípios da DCNEI, Resolução nº 05/ 2009, bem como os eixos que balizam toda a Educação Infantil.

A Metodologia Sensibile dialoga com as Diretrizes da Educação Infantil no momento em que respeita ao princípio da Estética. Na página 18 do documento podemos evidenciar a necessidade de existir nas Propostas e nas práticas Pedagógicas das escolas a “sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. No mesmo sentido, a Metodologia Sensibile atende aos eixos norteadores do currículo da Educação Infantil (Interações e Brincadeira).

Ao trabalhar a Metodologia Sensibile em sala de aula, os professores, conseqüentemente, estarão garantindo as seguintes experiências de aprendizagem que fixam as DCNEI como imprescindível na educação de crianças:

Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade; Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras ((MEC/SEB, p.25-27).

Portanto, a Impare-Educação, reforça, mais uma vez, o quanto foi pensada no sentido de auxiliar as escolas no atendimento do que prevê as políticas educacionais, uma vez que sua Metodologia de Educação Musical visa atender o que determina o Ministério da Educação: que a Educação Infantil proporcione brincadeiras na escola, atividades nas quais haja relações/ interações entre crianças e adultos e que as múltiplas linguagens, em especial, a linguagem musical faça parte do cotidiano das crianças na escola.

Todo escola que vise uma educação de qualidade e que busca ser uma referência no ensino qualificado de crianças, adota a Metodologia Sensibile em sua Proposta Pedagógica, uma vez que ao sensibilizar as crianças na área da linguagem musical, está fomentando aprendizados e pleno desenvolvimento das crianças, atendendo assim, o que prevê as DCNEI:

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (MEC/SEB, p.18).

3. *A metodologia Sensibile*

Alguns contextos da realidade da educação privada no Brasil, em especial em educação infantil, estimularam a *Impare - Educação*, enquanto empresa, para a elaboração de um segmento de ação voltada especificamente para as escolas de educação infantil privada. Nesse sentido, nasce a Sensibile Educação Musical para crianças.

A Sensibile foi desenvolvida para qualificar metodologicamente o trabalho dos professores não especialistas em música, e proporcionar um maior repertório de atividades àqueles que já fazem da educação musical seu ofício, possibilitando, em ambos os casos, um aprimoramento em suas práticas lúdicas e criativas.

Sendo assim, a Sensibile é uma proposta de educação musical voltada às escolas de Educação Infantil para a inserção da música de forma qualificada nos processos de ensino e de aprendizagem.

A Metodologia Sensibile está respaldada na premissa de uma educação musical sensível voltada para um ser sensível – a criança. Ou seja, a sensibilidade é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Num primeiro momento, a Educação Musical é total sensibilidade: a criança experimenta e vivencia os elementos da linguagem musical. Nessa interação, musicaliza-se, adquire e apropria-se de uma das formas de linguagem com maior capacidade de mobilização e atuação sobre a percepção do ser humano, sobretudo a percepção estética.

A percepção estética é a sensibilidade ao belo, à proporção, à ordem, à harmonia e a criança sensível tem maior capacidade de organização emocional e cognitiva, além de favorecer a criação de melhores relações interpessoais e melhor relação consigo mesma.

A Metodologia Sensibile está organizada de modo que respeita o processo natural de aprendizagem humana: do sentir ao pensar e da ação ao conceito. Além do mais, consiste em uma metodologia organizada a partir das premissas: (1) educação musical de qualidade; (2) formação dos próprios professores da escola, sejam eles especialistas ou não em música; e, (3) trabalho conduzido por docentes especialistas e com práticas de sala de aula.

Portanto, os Cursos oferecidos pela Sensibile às escolas de Educação Infantil seguem uma estrutura na qual os participantes são habilitados para o trabalho com educação musical através da metodologia prática e vivencial criada pela Sensibile (Método Sensibile), em formações com doze horas que são divididas em três turnos. Nesses cursos, o professor é exposto às atividades musicais e a conteúdos da educação musical que estão presentes nos Livros Didáticos da Sensibile. Sendo assim, os participantes recebem como apoio pedagógico os seguintes materiais: Livro Didático, CD com áudios e acesso ao Portal Interativo com

atividades, áudios e vídeos para uso em suas aulas.

Sendo uma proposta de apoio para as aulas de Educação Musical no contexto das escolas privadas de Educação Infantil, a Sensibile, atualmente, oferece aos professores um Livro Didático acompanhado de um CD de áudio que está dividido em sete capítulos, sendo que seu conteúdo é todo organizado com a finalidade de propor atividades interdisciplinares que fomentem o desenvolvimento das crianças através da música.

Logo, o Livro Didático Sensibile contém cinquenta atividades que estão divididas em sete categorias de educação musical, sejam elas: (1) Expressão corporal; (2) Sensibilização aos elementos da música; (3) Exploração sonora; (4) Canto; (5) Jogos musicais; (6) Contos sonorizados e teatro musical; e, (7) Percussão corporal.

Além da formação, o professor e, conseqüentemente, as escolas, recebem subsídios metodológicos da equipe pedagógica da Sensibile para realizarem apresentações musicais em mostras, eventos e atividades comemorativas da escola.

4. Considerações acerca da epistemologia pedagógica da metodologia

A metodologia Impare está fundamentada na premissa de que o ser humano é musical por natureza, primeiro como potência e depois ato. Nessa atualização, e no devir histórico, surge certo modo de ser musical: a musicalidade.

Por meio dessa musicalidade o homem é capaz de se expressar através da música agindo de forma interligada nas dimensões ética, estética, cognitiva e social da vida. Outra premissa sustentada pela metodologia Impare é que a música é uma linguagem, e pode ser utilizada como um instrumento de diálogo e aprendizado, ou seja, através dela podemos aprender sobre nós mesmos e sobre o mundo.

Conhecer a música ajuda a compreender o mundo de forma mais sensível, sobretudo se é utilizada como recurso para isso, além de completar, assim, o arco de conhecimento humano.

A criança nessa etapa está estabelecendo a relação sujeito-objeto, é o momento de experimentar, de tocar⁴ e de viver essa possibilidade de ser musical através da linguagem musical exposta pelo próprio corpo. Para Meneghetti (2005), a primeira manifestação musical é orgânica. Isso promove e facilita a percepção estética da música que aos poucos é sublimada em aspectos subjetivos, afetando a sua constituição de ser e estar diante da vida. Após essa vivência, a percepção da linguagem musical torna-se cada vez mais necessária e natural para o alcance de novas experiências, e gradativamente ela vai sendo apropriada e fazendo parte da constituição enquanto sujeitos. Os exercícios desenvolvidos pela Metodologia Impare, foram concebidos por meio de uma lógica natural de manifestação de ser musical radicalizada na constituição ontológica do ser humano. Esse ser musical ontológico é critério da pedagogia, depois, o modo como ele se apresenta – a musicalidade (o modo de ser musical) – é inserido

⁴ Tocar (do latim *tecum ago*) = sou ação em ti, ajo contigo, agimos juntos, aconteço contigo (MENEGHETTI, 2014, p. 153).

para fazer dialética com as características do contexto cultural a qual a criança está situada. O modo de ser musical é indiferente, desde que, seja baseado na radicalidade musical ontológica do ser humano.

Observando e analisando a manifestação do que é ser musical, a Metodologia Impare percebe que as características homologadas são idênticas às características do Em Si ôntico. A estética, a alegria, o inseico⁵, e a criatividade estão sempre presentes quando se passa a ser musical.

A Metodologia Impare está alicerçada nas premissas da OntoArte e da Pedagogia Ontopsicológica. A OntoArte é uma aplicação da ciência ontopsicológica na arte, ela não é uma escola de técnica ou para fins terapêuticos, mas seu “intento é o de elucidar o sentido interno do prazer estético” (MENEGETTI 2004). A Ontopsicologia descobriu o Em SI ôntico, um princípio formal inteligente que faz autóctise histórica, e a passagem que consente o surgimento da OntoArte é a aplicação desse princípio no mundo artístico. O Em Si ôntico é o critério da Ontopsicologia, um critério de identidade da natureza do ser humano, isto é, “aquilo que o ser é aqui, assim e agora” e que homologado em situação histórica apresenta quinze características dentre as quais “Estético” que

(...) no devir histórico, as suas partes se relacionam para revelar uma proporção, mais do que funcional, sobretudo metafísica. (...) No seu processo de atualidade, o Em Si ôntico joga para ser belo e vencedor, para equiparar-se ao seu princípio: quando a parte retorna, deve identificar a estética suprema. (MENEGETTI, 2008).

Dessa forma OntoArte é um exercício do prazer estético na ocasião da atualização do Em Si ôntico em autóctise histórica e, sendo assim, segundo Meneghetti todo movimento da ciência Ontopsicológica é tendencial à Ontoarte, pois ela é

“(...) tudo aquilo que é igual à pulsão do Em Si ôntico na sua tensão ao absoluto. *É OntoArte qualquer signo que presencie essa tensão ao último metafísico; substancialmente tudo aquilo que reporta ao belo em si*” (MENEGETTI, 2003).

Portanto, OntoArte significa aquela arte que é capaz de fazer signo estético de acordo com a intencionalidade do Em Si ôntico, uma arte, que antes de ter uma pátria, um território, uma cultura, é ôntica e pode ser dialogada e entendida por qualquer ser humano. Qualquer arte, mesmo fenomenizada dentro de uma cultura, mas que seja baseada no impulso ôntico, é OntoArte, constitui evolução e superioridade.

A música OntoArte é música como ordem de vida, pois é a própria encarnação da ordem psíquica inerente na dimensão ontológica do ser humano, seja ela feita com um vocabulário de cinco, sete, doze ou mais notas, o que importa é o fazer estético para realizar a evolução psíquica. A escola da OntoArte se preocupa com a “técnica interior”, isto é,

através da qual pode-se autenticar e exaltar qualquer estilo ou expressão artística. Não se ensinam “ideias fixas”, mas se educa a pessoa com potencialidade artística a enverar ou “inventar” a melhor relação de harmonia estética, o cromatismo existencial segundo a sua individuação e inseidade. (MENEGETTI, 2004)

⁵ Inseico: é uno, indiviso e sempre idêntico, como quer que se adapte ou opere (MENEGETTI, 2014, p. 160).

Fazer pedagogia artística, seja musical ou outra, é partir do quanto estético o ser humano já é por natureza, é educar tendo como ponto de partida sua constituição de ser (ontológica) em dialética com as estéticas culturais criadas nas quais o sujeito está posto. Dessa maneira, a formação da pessoa perpassa pela dimensão ontológica e sócio-cultural, ou seja, ela é capaz de atualização na existência das suas potencialidades humanas, portanto faz autóctise histórica (VIDOR, 2014).

Através de um processo pedagógico em que favoreça a dimensão do ser, a autonomia personológica, a metodologia Impare assume também as premissas da Pedagogia Ontopsicológica que é “educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoa líder no mundo, educar um Eu lógico histórico com capacidades e condutas vencedoras” (MENEGHETTI, 2014, p. 14). Ao adotar tal posicionamento a metodologia Impare se inscreve como uma visão pedagógica que promove o resgate de uma formação humanista integral, a qual respeita as potencialidades e a multidimensionalidade inerente ao humano.

5. Matriz curricular da metodologia Sensibile

A Metodologia Sensibile – Educação Musical segue os fundamentos da legislação brasileira acerca da educação básica nacional. Nesse sentido, a Lei 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais e as normas emanadas do Conselho Nacional de Educação são contemplados na Matriz Curricular que a Impare propõe para o ensino da Música nas escolas.

Sabe-se que a Educação Musical, ao ter um currículo próprio que elenque os conhecimentos que são específicos da música e que valorize as demais áreas do conhecimento, faz com que a Música, na escola, contribua para o desenvolvimento sociocognitivo dos educandos e das educandas, uma vez que ela, por si só:

[...] educa a atenção; promove a interação social; forma circuitos no cérebro que são base para outras atividades humanas; forma conexões que são relacionadas à sintaxe da escrita e da matemática; cria representações mentais no cérebro e, eventualmente, cria memórias destas representações mentais que podem ser acionadas em aprendizagens várias, inclusive de leitura; desenvolve o pensamento geométrico e a aprendizagem de sequências lógicas. (CNE/CEB nº12/2013)

Nesta perspectiva, ao se pensar em uma Matriz Curricular para a Educação Musical, é fundamental que se tenha claro os **objetivos da música** nas escolas. Com base nos PCNs, os objetivos da educação musical são:

- Fomentar reflexões sobre o papel da música na sociedade, para que as crianças e jovens compreendam os diferentes estilos musicais em função do povo de origem e da época;
- fomentar o desenvolvimento da sensibilidade de crianças e jovens, visando aprimorar a percepção estético deles;

- fomentar pesquisas sobre música, sobre a história de diferentes estilos musicais, o contato direto com músicos da cultura local, bem como incentivar a criação musical;
- por meio da criação, da realização e da apreciação de diferentes obras musicais, favorecer que crianças e jovens desenvolvam conceitos e habilidades musicais;
- possibilitar que os educandos e as educandas prestigiem e vivenciem atividades musicais diversas.

Sendo assim, com o ideal de promover a apropriação e a consolidação do conhecimento musical, a perspectiva de organização curricular que a Impare propõe para o trabalho de Educação Musical consiste em se trabalhar os conteúdos da linguagem musical no qual há uma interação entre os conceitos, visto que esses são compreendidos como meio e não como fim. Isto é, na perspectiva de organização curricular que a Impare propõe, assim como sugere França (2009) os conhecimentos da linguagem musical interagem entre si em uma dinâmica pedagógica integrada e integradora, nos quais os conteúdos vão sendo gradativamente aprofundados.

Logo, os conteúdos de Música, na metodologia Impare, são desenvolvidos, em sala de aula, de modo articulado, superando a visão fragmentada de ensino e de aprendizagem. Tal articulação permite que os conceitos sejam retomados e aprofundados de um Ano Escolar para outro, isto é, os conteúdos da Música são inseridos na Educação Infantil e nos primeiros Anos do Ensino Fundamental com objetivos semelhantes e aprofundados nos Anos Escolares subsequentes até serem significativamente consolidados nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Essa forma de organização curricular, apresentada pela metodologia Impare, para a Educação Musical segue a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, uma vez que propõe o trabalho, em sala de aula, dos conhecimentos da Música em uma abordagem de ensino e aprendizagem em espiral, visto que os conteúdos abordados nos Livros Didáticos e na Matriz Curricular Impare, são introduzidos e retomados/ampliados ao longo dos Anos de escolarização até serem plenamente consolidados.

Portanto, os conteúdos da Música são gradativamente apropriados pelos alunos através de retomadas e aprofundamentos contínuos, partindo-se da premissa de que primeiramente se “sensibiliza” o aluno, após se “musicaliza”, até que se “educa” musicalmente o educando.

Tendo como base isso tudo e, visando atender os pressupostos da legislação brasileira e, principalmente, a Educação Musical de qualidade, a Matriz Curricular da metodologia Impare está organizada a partir das categorias: Canto, Gêneros musicais, Construção de instrumentos musicais, Parâmetros do som, Jogos musicais, Percussão corporal, Teoria musical, Expressão corporal, Instrumento musical, Elementos da música, História da música, Criação musical, Sensibilização aos elementos da música, Trilha sonora e sonoplastia, Escrita e Leitura musical e Exploração sonora.

Dentro de cada categoria, encontramos os conteúdos conceituais a serem desenvolvidos com as crianças, bem como as habilidades específicas de cada grupo de conceitos e categorias. Dentre os diversos elementos inovadores dessa proposta está o fato de que as atividades cuidadosamente pensadas a serem desenvolvidas nas etapas de berçário e pré-escola, estão

organizadas respeitando o desenvolvimento cognitivo das crianças em um momento-vida que é basilar para a construção de um indivíduo autônomo e capaz.

6. Considerações Finais

O presente trabalho teve como objetivo apresentar as contribuições da Metodologia Sensibile para a formação da musicalidade de professores e de crianças, bem como de que modo o paradigma Ontopsicológico pode vir a fomentar a construção do conhecimento na área da Música nas escolas brasileiras, tendo em vista a Lei vigente. Nessa perspectiva, apresentou-se a nova realidade da educação básica brasileira, em especial a partir da exigência de que o componente música ocupe lugar nos currículos escolares; discutiu-se os fundamentos epistemológicos e conceituais da Metodologia Sensibile, desenvolvida pela Impare – Educação; além de evidenciar o caráter inovador da proposta de Matriz Curricular para o ensino da música na educação infantil.

Uma metodologia pedagógica sustenta seus postulados e ações em uma visão de homem e mundo. Neste aspecto e atento ao escopo do presente trabalho, entendeu-se basilar posicionar o fato de que a Metodologia Sensibile e suas decorrentes proposições de ações educativas assentam-se no paradigma Ontopsicológico. Ou seja, uma das contribuições fundamentais dessa metodologia, e por isto assinalada no presente texto, está em levar aos diferentes contextos educacionais uma pedagogia promotora de autonomia e de uma visão humanista segundo a qual se faz elementar o desenvolvimento integral de educadores e educandos no processo de ensino e de aprendizagem.

Finalmente cabe sublinhar o fato de que a educação brasileira encontra-se frente a importantes desafios que superados certamente inscreverão o País a um patamar superior nos mais diferentes aspectos humanos e sociais. Tal feito exige novas estradas e escolhas. Exige uma nova perspectiva e ação pedagógica. Neste aspecto entende-se que o paradigma Ontopsicológico insere critério e novos fundamentos para uma pedagogia que possibilite o resgate de uma formação humanista integral e a Metodologia Sensibile busca valer-se desta nova episteme para contribuir com o desenvolvimento de um ensino de qualidade através da educação musical.

7. Referências

BRASIL. *Ministério da Educação e do Desporto*. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes. Brasília, 1998.

_____. *Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação*. Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino da Música na Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 12/2013. Brasília: Congresso Nacional, 2013.

_____. *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica*. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, 2013.

_____. Ministério da Educação. *Secretaria de Educação Básica*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2010.

_____. Presidência da República. *Lei nº 11.769*, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008.

_____. Presidência da República. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

FRANÇA, C. C. Sozinha eu não danço, não canto, não toco. In.: *Revista da Abem*, Porto Alegre, n. 1, v. 1, 2009.

MENEGHETTI, A. *Dicionário de Ontopsicologia*. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008.

_____. *Manual de Melolística*. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2005.

_____. *Manual de Ontopsicologia*. 3. ed. Recanto Maestro, RS: Ontopsicologica Editrice, 2004.

_____. *OntoArte: o Em Si da arte*. 3. ed. Florianópolis: Ontopsicologica Editrice, 2003.

_____. *Pedagogia Ontopsicológica*. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

SCHAFER, M. R. *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991.

VIDOR, A. *Relação entre pais e filhos: a origem dos problemas*. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.